

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - MIGRAÇÕES E POBREZA NA
AMÉRICA LATINA

**ATUAÇÃO DO CENTRO DE APOIO PASTORAL AO MIGRANTE JUNTO À
POPULAÇÃO BOLIVIANA EM CONDIÇÃO ANÁLOGA À ESCRAVIDÃO EM
SÃO PAULO**

Deobaldo Barbosa Da Silva (deobaldo.barbosa@usp.br)

No cenário latino-americano encontram-se os bolivianos que vivem em condições análogas à escravidão em confecções na capital paulista, nas fabricas de costura, setor da moda em São Paulo, vamos ver uma predominância de imigrantes empobrecidos ou fragilizados oriundos desse país, situado no contexto de migração internacional. Uma distinção deve ficar claro nessa temática sobre imigração, esclarecida nas palavras de Roque Pattussi, coordenador do CAMI (Centro de Apoio a Pastoral do Imigrante) “migrar é um direito Humano”. Não pode ser condenado essa travessia regional, intrarregional, nacional e internacional, em que as pessoas vão em busca de realizar seus sonhos por melhores condições de trabalho. Normalmente os motivos dessa busca são causados pela pobreza, a falta de infraestrutura social (escola, saúde, acesso à terra, trabalho decente, acesso à água, lazer, formação e informação etc.), e facilitam a que empresários e fazendeiros utilizem práticas desumanizantes e criminosas, como o tráfico de pessoas e o

trabalho escravo com o objetivo de obterem rápido e mais fáceis lucros e poder imediatos. Por meio de propaganda enganosa nas quais pessoas sonham por uma vida digna e melhor ao final é trazida para uma terra estranha a sofrer as mais terríveis e temíveis humilhações. revista da moda Marie Claire em 2017/10/0 ? Pontua:

O trabalho escravo em oficinas de costura brasileiras está ligado ao tráfico de pessoas. Para fugir da miséria, os Bolivianos procuram os coiotes.

Palavras-chave: trabalho escravo; imigração; bolívia; brasil.